

“NA FRENTE DAS TELAS”: ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO PELO PIBID/FEF-UNB¹

Beatriz Campos Diniz da Gama,
Universidade de Brasília (UnB)

Daniel Cantanhede Behmoiras,
Universidade de Brasília (UnB)

Higor Ramos Ferreira,
Universidade de Brasília (UnB)

Lucas Ribeiro Borges,
Universidade de Brasília (UnB)

Roberto Liáo Junior,
Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF)

Yuri Silva Dantas,
Universidade de Brasília (UnB)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: prática pedagógica; ensino remoto; PIBID.

INTRODUÇÃO

Com a pandemia da Covid-19, as aulas presenciais foram substituídas pelo ensino remoto e a prática pedagógica tornou-se um espaço sem o contato físico entre os estudantes e a escola, evidenciando os impactos e desigualdades no âmbito educacional. Assim, aparecem adversidades com essa nova mediação que realoca o professor na sua atuação (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2020). O objetivo deste pôster é analisar a organização docente do componente curricular Educação Física do turno vespertino da Escola Parque 308 Sul (EP), em Brasília.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, visto que esta permite aproximar e compreender como ocorreu o planejamento pedagógico no ensino remoto no ano de 2020 de forma indireta, sendo a mais viável no contexto de pandemia. Desse modo, o coletivo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Faculdade de Educação Física (FEF), da Universidade de Brasília (UnB) analisou documentos escritos e audiovisuais, organizados em pastas salvas no *Google Drive* (diários de classe, planejamentos semanais, roteiros, conteúdos e a devolutiva dos alunos), produzidos pela EP.

RESULTADOS

Inicialmente, constata-se a importância do trabalho coletivo como forma de propiciar uma prática reflexiva pensada para as especificidades e inclusão dos diferentes alunos. Como forma de adaptar a prática pedagógica para o ambiente virtual sem perder sua intencionalidade pedagógica e função social de formação humana, foi elaborado um documento intitulado “toró de ideias”, uma abordagem de pesquisa e formação continuada na qual o grupo compartilhava atualizações da área, *links* e anexos de temáticas.

Por conseguinte, no primeiro momento do ambiente virtual foi produzido um vídeo de acolhimento aos estudantes onde cada professor do grupo se apresentava, como estratégia que permite estreitar as relações e criar um contato inicial com as crianças e também de convidar os familiares para participarem ativamente das construções. A retomada inicial se caracteriza como uma ação que deve ser planejada, permitindo uma integração entre escola, família e as crianças (BOLSI, 2011).

Seguindo as determinações da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), decidiu-se realizar aulas assíncronas por meio do *Google* sala de aula e de materiais impressos (caso o aluno não tivesse condições de acesso a internet), eliminando a obrigatoriedade da presença em encontros ao vivo, e com prazo para entrega das atividades feitas até o término do ano letivo tornando o processo mais flexível e menos exclusivo.

Dessa forma, as aulas foram divididas semanalmente por unidades temáticas, entre elas: Jogos e Brincadeiras de Festa Junina, Jogos Populares, Folclore, Pessoas com Deficiência, Consciência Negra, Gincana da Água, Festival Escola Parque 60 anos, dentre



outros. Realizou-se por meio de um roteiro inicial, seguido da produção de um vídeo com todos os professores explicando sobre a atividade e, por fim, pela disponibilização do material na plataforma.

Conforme o Coletivo de Autores (1992) a Educação Física permite expressar conhecimentos da cultura corporal. Estes compõem as atividades da disciplina na EP, que deu preferência aos conteúdos que dialoguem com o cotidiano das crianças, bem como os aspectos sociais, culturais, inclusão e o resgate histórico, conversando também com as datas importantes do calendário letivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática pedagógica se fez presente buscando novas estratégias e vínculos para aproximar os alunos, não apenas das “telas” dos aparelhos eletrônicos, mas de uma compreensão coletiva e ativa de conhecimentos. O portão da escola, os mergulhos na piscina, o cheiro da merenda, os sons da quadra e das correrias durante o recreio foram substituídos pelos *links* de aulas do ambiente virtual de aprendizagem, carregador dos aparelhos eletrônicos e as notificações de novas atividades a serem produzidas. Assim, os professores se organizaram e planejaram de forma democrática e flexível um ano letivo atípico, em meio a tantas dificuldades e proporcionaram a ludicidade e a formação humana dos alunos.

REFERÊNCIAS

DA SILVA OLIVEIRA, Sidmar; SILVA, Obdália Santana Ferraz; DE OLIVEIRA SILVA, Marcos José. Educar na incerteza e na urgência: implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 25-40, 2020.

BOLSI, C. F. **A acolhida inicial na educação infantil**. 2011. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Especialização em Educação Infantil, PUC/Rio, Rio de Janeiro, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. Cortez Editora, 1992.

